

# Capital de giro: 5 dicas para o pequeno negócio começar bem 2018

O início do ano geralmente é caracterizado por uma queda nas vendas até a época do carnaval, que acontece após o aumento do faturamento ocorrido no final do ano anterior

Por este motivo, caso não haja atenção ao planejamento financeiro, o negócio pode enfrentar sérios desafios para seguir em frente. Quem faz o alerta é Ricardo Sonoda, diretor financeiro da iZettle, fintech sueca com atuação no Brasil e em mais 11 países na área de serviços financeiros e soluções de pagamento.

De acordo com Sonoda, é preciso que o empreendedor cuide da manutenção do capital de giro, que consiste na reserva necessária para dar conta de despesas como manter os estoques e pagar fornecedores. O especialista dá cinco dicas de como iniciar o ano com um capital de giro saudável.

1) Encare 2018 com planejamento - O fundamento principal para manter o negócio funcionando consiste no planejamento financeiro. O último trimestre de um ano costuma gerar um incremento no fluxo de entrada de capital por conta do Dia das Crianças



e do Natal, enquanto os primeiros meses marcam um aumento no fluxo de saída, devido aos pagamentos do 13º salário dos funcionários, impostos e gastos pessoais adicionais do período. "Será mais fácil o planejamento caso já tenha havido uma



Imagens: Reprodução

preparação antecipada para este fluxo invertido de entradas e saídas.

Uma grande empresa tem um setor de contabilidade que faz esse planejamento. Já o pequeno empreendedor precisa estar mais atento e buscar ajuda das ferramentas digitais gratuitas disponíveis no mercado", alerta. Segundo Sonoda, o ideal é que os gastos no final do ano tenham sido reduzidos para se preparar para o período seguinte. "É importante ter reservas para um fluxo mais positivo até o final do ano", aconselha.

2) Faça uma liquidação - Mas se o planejamento não foi feito com antecedência? De acordo com Sonoda, ainda há esperança. É importante agir com calma e tomar algumas medidas para garantir o capital de giro, como se desfazer de ativos e cortar gastos. "No caso do microempreendedor, sacrifícios como vender um carro e rever fornecedores podem ser necessários", afirma.

Uma opção comum para garantir o capital de giro no início do ano é promover uma liquidação do estoque de produtos. "É a hora certa de planejar

promoções mais agressivas e com real potencial para trazer mais liquidez para o negócio. Não é à toa que muitas lojas fazem liquidações logo após o Natal", explica.

3) Não confunda contas pessoais com fluxo de caixa - Segundo o especialista, é muito usual que donos de pequenos negócios tenham dificuldade de separar com clareza o capital de giro da empresa de suas contas pessoais, o que dificulta o planejamento financeiro e até ameaça a sobrevivência do negócio.

Outro erro comum é confundir o capital de giro com o fluxo de caixa. Enquanto o primeiro considera todas as disponibilidades no caixa e no estoque que permitem a continuidade do negócio, o fluxo de caixa é relacionado ao faturamento e aos gastos. "É possível ter um fluxo de caixa negativo com capital de giro positivo em um determinado período. Porém, o saudável é que ambos sejam positivos", afirma.

4) Conheça o seu negócio - De acordo com o especialista, é preciso entender o fluxo natural de vendas dos seus produtos e serviços para efetuar o

planejamento do capital de giro com mais eficiência. Em alguns setores, elas podem ser sazonais, como no caso das vendas de sorvetes no verão e sopas no inverno.

Além disso, muitas vezes os fornecedores vendem os produtos à empresa por meio de um número de parcelas que é menor do que o que é oferecido aos clientes do negócio. "Nesse caso, será necessário um capital de giro maior para haver condições de manter o estoque sempre cheio", lembra. Outra questão ainda se trata da prevenção à inadimplência, quando um pagamento que era esperado não entra para a conta do capital de giro. "Uma das formas de se prevenir é ter a preferência por meios de pagamentos mais seguros como o cartão de crédito", afirma.

5) Utilize ferramentas digitais - Por fim, com o avanço da tecnologia, empresas oferecem aplicativos gratuitos que permitem a organização dos estoques dos pequenos negócios, registro de vendas e emissão de relatórios. De acordo com o especialista, ainda é possível encontrar soluções financeiras que ofereçam alternativas à liquidez de longo prazo. "É interessante, no caso das vendas com o cartão, optar pelas credenciadoras que oferecem antecipação do recebimento do dinheiro das vendas a prazo sem cobrar taxas adicionais por isso. A tecnologia é uma importante aliada e pode auxiliar o pequeno empreendedor a fazer a gestão do capital de giro com mais eficiência", aconselha Sonoda.

Fonte e mais informações: (www.izettle.com.br).

## Toma lá dá cá do crédito de ICMS

Magnus Barbagallo Gomes de Souza (\*)

Antes de uma mercadoria chegar ao seu destino final, é muito comum que passe por diversos estabelecimentos (cadeia de consumo)

Além da logística entre os estabelecimentos, existe também a transição dos créditos de ICMS que incidem sobre as operações realizadas entre os elos da cadeia de consumo. Por exemplo, digamos que uma empresa compre uma determinada mercadoria de outra, a empresa adquirente poderá deduzir do ICMS incidente sobre sua venda (saída) o valor de ICMS exigido nas operações anteriores (compra). Juridicamente esse tipo de operação é protegida por um princípio constitucional chamado de princípio da não-cumulatividade.

As Secretarias de Fazenda estaduais mantêm fiscalização rigorosa sobre essas operações, daí o motivo pelo qual são muito comuns autuações (Autos de Infração e Imposição de Multas -AIIM) exigindo valores relativos à tomada indevida de créditos de ICMS (glosa de créditos), com aplicação de juros e multa. A glosa desses créditos pode ocorrer pelos mais variados motivos (aquisições sem direito à crédito, erros no cálculo etc.), todavia, tem se mostrado frequente a glosa de créditos em razão da declaração de nulidade da inscrição estadual de uma das empresas na cadeia de consumo.

Sob o argumento de que a nulidade da inscrição estadual impacta na idoneidade de todas as operações feitas pela empresa, a Secretaria da Fazenda invalida todos os créditos originados de operações com o contribuinte que tem sua inscrição invalidada. Ou seja, declarada a inidoneidade das notas fiscais emitidas pelo vendedor que teve sua inscrição estadual cassada, o contribuinte adquirente da mercadoria será atuado e intimado a pagar o valor do crédito utilizado quando da saída de suas mercadorias em razão do princípio da não cumulatividade.

Em razão dessas autuações,

os contribuintes têm se deparado com contingências imprevistas em valores vultuosos, vendo-se obrigados a dispendir grandes esforços para cancelamento das referidas autuações. É fato que a discussão no âmbito administrativo é de chance remota, no entanto, é de extrema importância o exaurimento da fase administrativa, para que o caso chegue ao Poder Judiciário mais robusto e com todas as informações necessárias a melhor solução do caso.

Por longos anos os contribuintes dispenderam muito tempo e dinheiro para obter um provimento jurisdicional favorável somente no STJ, que possuía entendimento no sentido de que os contribuintes adquirentes de boa-fé não põem ser responsabilizados pela inidoneidade de seus fornecedores. Com a promulgação do novo Código de Processo Civil, que buscou valorizar a força dos precedentes e sua observância pelos juízes e desembargadores no momento do julgamento, os contribuintes têm obtido decisões mais ágeis (1ª Instância), impactando assim suas provisões contábeis e resultados

Por fim, é importante lembrar que a declaração de nulidade ocorre muito tempo após a realização da operação que deu origem ao crédito de ICMS, o que gera um cenário de incerteza e riscos para os contribuintes. Diante disso, duas cautelas são importantes, de modo a garantir a comprovação da boa-fé do contribuinte e, com isso, facilitar a defesa de eventuais autuações: (i) certificação e arquivo da comprovação da regularidade do fornecedor no momento da operação; (ii) documentação e prova da ocorrência da operação, desde a formalização do pedido de compra até a entrega da mercadoria e da quitação do pagamento.

Esses dois pontos são cuidados que devem ser seguidos à risca, de modo a garantir mecanismos de defesa aos abusos das autoridades fiscais com relação a glosa indevida de créditos de ICMS.

(\*) É advogado de contencioso tributário e procedimento administrativo tributário do FF Advogados (magnus.souza@fflaw.com.br).

## Adolescentes e os computadores



### AÍ MEU DEUS!

Nada mais comum atualmente do que encontrar adolescentes grudados no celular, tablet e computadores. Às vezes dá impressão que já nasceram grudados aos aparelhos eletrônicos. Com o exagero, o que poderia ser de grande ajuda para o estudo e a comunicação, acaba se tornando problema.

Para a professora adjunta Maria Sylvania de Souza Vitale, presidente do Departamento Científico da Adolescência da SPSP (Sociedade de Pediatria de São Paulo) e chefe do Setor de Medicina do Adolescente da Unifesp, a questão do uso incontrolável dos computadores por parte dos adolescentes é meio uma consequência da 'terceirização' dos filhos. "Muitos pais precisam se ausentar por períodos longos por exigências de trabalho, por exemplo, e não conseguem supervisionar adequadamente as atividades das crianças".

A doutora ressalta que os adolescentes precisam de supervisão sempre. Para que não se tornem totalmente dependentes das máquinas, é essencial dar o exemplo. "Existem regras básicas de convívio e participação em todas as atividades familiares, como limitar o uso de todos os aparelhos eletrônicos, selecionar o que os adolescentes podem acessar, ensinar a ver as máquinas com olhar crítico e manter-se alerta para o que o filho vê na internet. Além de lembrar frequentemente que TV e computador não são babás".

Maria Sylvania aconselha os pais a não confundir privacidade, com liberalidade total, pois isso acarreta exposição a riscos. "Além de colocar limites ao uso, é necessário explorar as ferramentas pos-

síveis de bloqueio de conteúdos e informar dos riscos do mundo digital, como o cyberbullying", destaca. Estudos apontam que 33% dos adolescentes mudam o comportamento quando sabem que os pais estão supervisionando; 48% deles escondem algumas atividades dos pais; 20% apagam mensagens; 23% apagam o histórico do navegador; e 16% minimizam o navegador quando adultos estão por perto.

Quanto ao tempo que eles podem passar nos aparelhos, Maria Sylvania adverte que a utilização dos dispositivos eletrônicos "não pode nunca comprometer as atividades cotidianas; e o tempo precisa ser delimitado de acordo com as idades e o desenvolvimento das crianças e adolescentes". Claro que a conexão com a internet tem pontos positivos também, diversos.

"São ótimos aliados para a educação e aquisição de conhecimento. As mídias sociais têm imenso potencial de motivação. Sabendo usar, incrementam as habilidades cognitivas, sendo capazes de desenvolver a leitura, o vocabulário e a criatividade. Podem auxiliar na resolução de problemas e atuar na melhora do desempenho de matemática".

"Portanto, podem enriquecer e em muito o conteúdo acadêmico, trazendo benefícios em distintas áreas, como história, artes, ciência, literatura, música, somente para citar algumas. Há a facilidade do acesso, trazendo o mundo à palma da mão; isso pode aumentar o capital cultural das pessoas. E é o capital cultural que também auxiliará na formação de cidadãos melhores", conclui (SPSP).

## Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



### Bioenergética

**Alexander Lowen** - Summus - Em sua 12ª edição, o clássico da psicoterapia, demonstra que a bioenergética cria mecanismos para solução de problemas de corpo e mente, de vez que o ser humano, quando em tratamento, é visto em sua plenitude e não facetado. Seus processos, intrinsecamente energéticos, envolvem uma concepção dual envolvendo o ser humano. Explica em detalhes, a função primordial da respiração, não só para evitar e curar males físicos, como também para libertar a pessoa para seguir sua trajetória, alcançar seus objetivos, ou "simplesmente", restar em paz consigo, aceitar-se. Naturalmente, o tema sexualidade, é abordado em seus meandros, com muita ênfase. Para profissionais da área de saúde, estudantes ou interessados. Importante!



### Guia do Ciclista Urbano

**Alex Gomes** - Scorteci - Blogueiro - "São Paulo na bike" - e apaixonado por ciclismo, compilou fundamentais informações, para novatos e veteranos na matéria, tais como: Acessórios; manutenção; como escolher uma "magrela", etc... Cuidados no trânsito, não foram esquecidos. Esgota o assunto! Acompanha: Dicas do pedal, com locais para bons passeios e seguras aquisições. Saudável!



### Instrução Pública e Projeto Civilizador: O século XVIII como intérprete da ciência, da infância e da escola

**Carlota Boto** - Unesp - Pedagoga e muitos atributos na área educacional, demonstra a preponderância do Iluminismo europeu, particularmente o português, capitaneado pelo Marques de Pombal e sua influência no dias de hoje. O Pombalismo estruturou toda a cena escrita. A mestre, cria um "questionamento", quanto a importância, entre o ser que ensina, como o faz e o ensinado. Trabalho de vulto e folego, que no mínimo, merece muito respeito. Muito bem focado na essência do pleno magistério. Fundamental para governos, professores e profissionais do ensino, bem intencionados.



### O Outro Lado das Coisas

**Rejane Machado** - All Print - Autora diversas vezes laureada, professora sempre voltada à boa literatura, presenteia seus leitores com uma ótima reedição. São 16 contos singelos, encantadores, com requintes puristas, que farão o deleite do sortudo leitor. O meu preferido: Concerto nº1, para piano e orquestra. Entretenimento garantido!

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.

Com apresentação de Ralph Peter.

